

ficaria difícil explicar suas propostas e levar uma mensagem realmente objetiva a população. Quanto as indagações da oposição com relação aos recursos dos "Royalties", disse que da mesma forma poderia questionar rebre e salários recebidos pelo candidato do PFL a Prefeito da previdência social e da Companhia Nacional de Alcool. E que, o Deputado Sr. Saldanha vem trazer a Câmara, assim como profetas previram e sac, o dinheiro, a pendência do Município. Concluindo, disse ter certeza no retorno dos atuais vereadores do PFL e caso de bens, face a folha de vencimentos prestados a comunidade calafornense. Disse também que não adiantará pregar a renovação do legislativo Municipal, considerando que alguns candidatos não possuem tradição e vencimentos prestados a coletividade, encerrando sua fala logo após, fez uso da palavra o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, iniciando sua fala, disse que parlamentares do PFL, não tendo uma mensagem objetiva a população, usaram da tribuna para levar mensagens sem fundamentos. Quanto a distribuição de leite por parte do Deputado Sr. Saldanha, disse que parlamentares do PFL, afirmava que o leite distribuído era de última classificação, considerando tais afirmações sem conhecimento de causa, e que apenas usaram a tribuna para levar promessas enganadoras e demagógicas de obter no período do Município. Disse que com relação aos fantasma e candidato a Prefeito do PFL, amparava qualquer pessoa debilitada de saúde, e que não era admissível manter advogados, médicos e dentistas de cunho capitalista recebendo do erário público. Disse que fazia oposição contra as medidas erradas do Governo Municipal, contra o Governador Heitor Franco que em campanha prometia acabar com a falta d'água no Município e que hipotecando apoio a candidatura do PFL, afirmou que o mesmo fará no próximo período uma boa administração, considerando contraditórias tais declarações, visto não apoiar a atual Prefeito também do PFL. Concluindo disse que o PFL, de veria se preocupar com o seu candidato, a apresentar plataformas de governo, não apenas atacar o candidato do PFL, e ainda, que o Deputado Sr. Saldanha ganhara as eleições, face ao desânimo do PFL, para com a população do Município, encerrando sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, encerrou a presente reunião em nome de Deus. E, para comantar, mandou que se tornasse esta Ata que, depois da lida, submetida à apreciação plêniária, aprovada, não assinada para que produza seus efeitos legais.

Sr. D. Saldanha  
Miguel Carlos de Carvalho Trindade  
Carriy

*M. J. J.*

Ata da Décima Quinta Reunião Ordinária, do Segundo Período Indivíduo, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), realizada no dia vinte e dois de setembro do ano em curso.

As dezessete horas do dia vinte e dois de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Senador Airon Berra de Siqueiredo, o com a ocupação da primeira secretaria pelo Senador Walter de Berra Teixeira - na doc. e da segunda pelo Senador Imar Condino Moraes, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio ordinariamente. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Senadores: Alcides Ferreira de Souza Antônio Carlos de Carvalho Inimidade, Dirley Pereira da Silva, Enocides da Silva Santos, Heberlan de Araújo Ramos, Mauro José de Lacerda, Octávio Raja Gabaglia, Silveira dos Santos Siqueira Silva e Virgínia Correia de Souza. Levando número regimental, o Senhor Presidente, declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a Ata da Décima Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia vinte de setembro do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do Expediente, que contou do seguinte: Requerimento nº 111/88, de autoria do Senador Octávio Raja Gabaglia, dispôs sobre o envio de cópia de Ato aos Doutores Urugandi Costa Ferreira Braga, Delegado-titular da 13ª Delegacia Policial, localizada em Armação dos Búzios, 3º Distrito de Cabo Frio; Requerimento nº 164/88, do Senador Mauro José de Lacerda, solicita a CERS, iluminação pública para todos as Ruas do Bairro Jardim Pinó, localizada no 1º Distrito de Cabo Frio; Requerimento nº 165/88, do mesmo autor, solicita ao Senhor Secretário de Educação do Estado, o Brasil para o Colégio Estadual Professora Condeline, localizada no Bairro Jardim Pinó, 1º Distrito do município de Cabo Frio; Requerimento nº 166/88, do mesmo autor, solicita à CEDAE, habitação de água para o Bairro Jardim Pinó, localizada no 1º Distrito de Cabo Frio; Requerimento nº 168/88, da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio, dispôs sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Resolução nº 24/88, Pro-



Projeto de Resolução nº 20/88, da Pareira do edil Walter de Brito Teixeira, concede título de cidadão cabofriense ao Pantor Joni Tomaz Sobrinho, Projeto de Resolução nº 22/88, de autoria do edil Herman de Araújo Ramos, concede título de cidadão cabofriense ao Senhor Joni Vidal Ferreira Silva, Projeto de Resolução nº 24/88, da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio, dispõe sobre os vencimentos e números de vagas dos Cargos e Funções da Câmara Municipal de Cabo Frio, Projeto de Resolução nº 25/88, de autoria do edil Herman de Araújo Ramos, concede título de cidadão cabofriense ao Senhor Roneel Alves dos Santos, e Projeto de Lei nº 130/88, da Pareira do edil Dixley Pereira da Silva, fica determinado o fechamento dos Estabelecimentos Comerciais no Município de Cabo Frio aos sábados, a partir das 13:00 horas. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado aos Oradores Invitados. Fez uso da palavra o Senador Virgínia Corrêa de Souza, iniciando sua fala, registrou comício de PFL, realizado na Entrada de Bugias, no Bairro Porto do Corvo, quando o candidato a prefeito de PFL, hipotecou apoio a candidatura a vereador do cidadão Braz. E que na oportunidade irá certamente dispor imovidades para a população daquele bairro, visto que nada fizera pelo povo do Porto do Corvo e que o lançamento da candidatura do referido senhor, dava demonstração de total infidelidade e desigualdade para com o seu correligionário Dixley Pereira da Silva, face o bairro não estar com um universo eleitoral com o Sr. Dize que com tal procedimento estava comprometida a intenção do Deputado Sr. Dize em não registrar os vereadores Antônio Carlos de Carvalho Almeida e Dixley Pereira da Silva e mais, que o mesmo procedimento fôra feito pelo Deputado em relação ao líder de PFL na Casa de Leis de lançamento de candidatos e vereadores no Cambuca. Dize que o Deputado deveria unificar forças em nome de um nome naquele bairro e que de outra forma poderia provocar a divisão do partido. Enclançou que tal comportamento não fôra verificado no P.K.D.B, face o partido unificar e hipotecar apoio em nome da liderança exercida pelo Senador Virgínia Corrêa de Souza no bairro a 25 anos e que o P.K.D.B sempre buscou pregar aos seus requerentes acima de tudo a fidelidade partidária. Entendendo ver injusto a atitude do deputado para com o vereador Antônio Carlos Almeida, visto que o mesmo ocupa lugar de destaque no cenário político-partidário. Registrou, também, o comício do P.K.D.B no Bairro Jardim Esperança, e que estava naquela localidade po-

AMT.

5

na consolidação o nome do candidato a Prefeito pelo PHSB, afirmando que o mesmo fora o precursor do desenvolvimento do Bairro, e mais, que com o mesmo espírito progressista procurou sempre dar uma nova dimensão em termos de crescimento para o Município. Quanto a seleção dos vereadores de oposição, disse que, acima das ideologias, não parlamentares de valores e de lideranças em suas comunidades e que não havia interesse de trazer para Casa de Vera, mais votos com o propósito de manipulá-los, visto os mesmos não terem tradição na vida política cabofriense. Afirmando a preocupação do Chefe de Executivo em trazer de volta todos os parlamentares de oposição ao governo, dando demonstrações de hospitalidade, sobretudo de reconhecimento com aquele que foi feito durante os seus anos de seu governo. Finalizando, disse que estava preparado para um resultado adverso nas próximas eleições, visto ter conhecimento de trabalho desenvolvido ao longo de seu mandato, encerrando o seu discurso pelo A seguir, ocupou o tribuna o Senador Octávio Rêgo Cabaglio, iniciando sua fala, disse que um dos maiores males nessas eleições eram uma dúvida, a excessão de candidatos a vereadores pelos partidos, que tal situação deveria ser evitada para engrandecer as legendas. Comandou lamentável, salvo algumas exceções que todos os partidos vieram a incidir no mesmo erro. Denunciou o início das obras no 3º Distrito, obras de grande alcance que não beneficiam a população e que finalmente Búgios fora transformado num bairro de obras, que fora publicado no Jornal "O Globo" uma das aspirações antigas da população do Município, a licitação para pavimentação da Estrada Cabo Juro X Búgios que será executada pela Empresa Construtora Engenharia, que tendo seu dois proprietários residências no 3º Distrito, facilitaria no sentido de poder haver mais rapidez na conclusão dos trabalhos daquela construtora. Reportou-se ao início das obras no Jardim Esperança, afirmando que apesar de todas adversidades, de todas as dificuldades, procura o Chefe de Executivo trabalhar no sentido de dar aquela comunidade as obras tanto almejadas dando demonstrações de penetração nas áreas individuais, visto que boa parte destas obras tem seus recursos oriundos do Estado, e que o próximo Governo continuará enfrentando problemas sérios de ordem econômica, face a situação por que passa a Nação. Apoiou para a necessidade do Município seguir sua vocação natural, trazendo para Cabo Juro, inevitavelmente e infra-estrutura a fim de que, possa o turismo se revelar em riquezas para a população, afirmando a necessidade que terá o futuro prefeito de monitor uma



vinculação com os governos estadual e federal. Concluiu apoiar a população para a necessidade de ter o Município Prefeito que preencha realmente as condições de povo cabalmente, com Projetos e Programas voltados para o desenvolvimento do Município, encerrando sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Dirley Pereira da Silva, iniciando sua fala, registrou satisfação registrou para o término do Governo Almir Corrêa, e registrou também presença dos profissionais municipais acompanhando os trabalhos legislativos, que não combatem em outros pronunciamentos, e apoio esperado pelos profissionais. Disse que o crime por que passa a profissão, deve-se em grande parte ao Executivo Municipal, que o Legislativo se encontra omisso diante de tal situação, e que a maioria dos parlamentares não assumem uma posição nítida em defesa a causa dos profissionais, entendendo que o problema da classe se prende ao fato de ter o chefe do Executivo ter transformado a Prefeitura num "cabide de emprego". Disse que os fantasma curria o Exatário Municipal e que tal situação era um fardo para cada cidadão municipal. Afirmou que o imparce entre os profissionais de ensino e executivo municipal, também era de responsabilidade do Legislativo municipal, que parlamentares sem nenhum constrangimento usaram a tribuna em defesa dos "fantasmas", temendo que o Município se tornasse inviável administrativamente, visto continuarem as contratações pelo Executivo, afirmando que as administrações tem por objetivo o engajamento na campanha do candidato a Prefeito pelo PT/DB e que o mesmo não teria nenhum Projeto de alcance, pelo fato de continuar o disco pelo fato de representar o continuísmo. Disse que nos seus pronunciamentos não era proferir aberturas quanto a política, acrescentando que o tribuna deveria ser usada para defender os interesses da comunidade, e não ser usada como palanque político. Disse que diante das irregularidades e das denúncias levantadas, parlamentares premeditadas fariam impossibilitadas de promover qualquer defesa, visto o governo municipal não ter nenhum compromisso com o social. Com relação aos recursos acumulados dos "Royalties" do petróleo, disse não entender a sua aplicação, visto ter o PT/DB afirmado que as verbas são aplicadas na obra oculto, na obra social levada a efeito pelo Executivo Municipal, iniciando a seguir sua fala. Logo após, ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar, iniciando sua fala, disse que o uso da tribuna, tinha por objetivo levar a população suas mensagens e solenidade prestar contas a comunidade no que tange ao desempenho dos trabalhos legislativos. Terminou que pensava mais interesse

madar divulgam pelo Município, comentários memorizando os trabalhos do Ca-  
no. Discordou do pronunciamento do Vereador Dirley Pereira da Silva, que consi-  
derava o legislativo omisso diante da situação dos professores, asseverando  
que o legislativo é inventido do parlamentarismo de muita responsabilidade, que  
ao longo do seu mandato sempre procurou corresponder a altura e esperança  
dos seus eleitores. Disse que pensava que almejam uma cadeira no legislativo  
procuram de todas as formas demerger a imagem política dos vereadores, con-  
siderando condenável tal atitude, entendendo que o caminho seria levar a po-  
pulação uma mensagem, propalar de interesse do povo cabofriense. Com re-  
lação a greve dos professores, disse que comparecera em todas as reuniões,  
buscando alternativas para mimizar e impanar naquela oportunidade. Apo-  
lou ao Poder Executivo que pagassem aos professores em greve, visto os mes-  
mos começarem a atravessar dificuldades, e que não poderia responsabilizar  
a Bancada do PMSB pelo impane, afirmando que muitas vezes o PMSB fora ao  
Executivo com o propósito de promover uma solução para o caso. Disse que o  
PMSB conquistou a liberdade com muita luta, a liberdade sindical, a liberdade  
de trabalhadores, justificando que a greve era o único instrumento capaz de  
conseguir melhorias salariais. Quanto ao comício realizado pelo PFL na Baixa  
da Passagem, disse que candidatos pregaram em parangue a renovação do legi-  
slativo, afirmando que os parlamentares não tinham nenhuma identidade com  
o povo cabofriense, entendendo tais afirmações impertinentes e sem conhecimen-  
to de causa, visto que candidatos desta natureza não conheciam a realidade de  
parlamentar, encerrando sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Ozeir  
Bessa de Albuquerque, iniciando sua fala, parabenizou o Vereador Virgílio Con-  
rêo de Souza pelo seu discurso, destacando a deslealdade do Deputado Joo Salda-  
nha, em relação aos seus companheiros de partido. Disse a ingratidão de can-  
didato majoritário do PFL, dava demonstrações de falta de respeito para com o  
povo cabofriense e que tal comportamento em relação aos Vereadores Antônio  
Carlos de Carvalho Trindade e Dirley Pereira da Silva fora verificada em outros  
ex-companheiros do Deputado Joo Saldanha. Entendendo que com este espírito  
o candidato a Prefeito pelo PFL, fugia a realidade do Município, não colocando a-  
primas as suas virtudes administrativas, mas sobretudo, que direcionasse uma  
política em prol do corrente e das pessoas que realmente necessitam de poder  
público municipal. Dirigiu apêlo ao Presidente do PMSB, pelo fato de algumas  
medidas serem tomadas a respeito dos vereadores peremeditadas. Visto algumas



nomeações e acontecimentos nem levados a efeito, nem a conhecimento das lideranças pesmelebianas. Ressaltou a necessidade de haver mais união dentro da agremiação, considerando que vereadores do PMSB, não verdadeiros cabanos de voto, acrescentando que ao longo do Governo do PMSB, vem obedecendo a uma linha diretiva partidária, lucrando a vitória do partido. Disse que, vem combatendo constantemente contra a atitude da Auto Viação Salimaina em não ceder o direito adquirido do estudante carente do Município, no que tange a parte escolar, considerando arbitrário tal comportamento, entendendo ser o passo escolar uma preocupação social. Disse também, que a iniciativa dos Diretores da Empresa em encontrar disco em entrar com uma representação na justiça contra o boi aprovada no Legislativo Municipal, dava demonstração de falta de espírito público e de visão empresarial, e que suas denúncias contra a Empresa, não tinham outro objetivo a não ser a justiça e a verdade. Apoiou aos Diretores da Empresa para que haja maior bom senso em suas decisões, finalizando, disse que mesmo que a condenação dos comícios do candidato do PMSB, não houvesse convidado para fazer uso da palavra, isto ao Bairro Jardim Esperança levar a mudança, a justiça do homem público, encerrando sua fala, logo após, ocupou a tribuna o Senador Walter de Souza Teixeira, iniciando sua fala, disse que nos eleições passadas se candidatara a Deputado Estadual, entendendo que o ser humano deveria debater-se diante das imponderáveis naturais da vida humana, e ainda, que sua vontade em ser deputado estadual não estava baseada em "status" e nem embasada em prioridades. Disse que a Região dos Lagos era uma das regiões mais promissoras do País, afirmando que através de um trabalho coordenado e bem planejado, seria viável para a criação de uma nova potencialidade de abertura de trabalho para o povo da região. Considerando, que a região continua empobrecida, pela ausência de homens de visão profissional e política para deturpar a região de tudo aquilo que ainda não fora feito. Disse que a renda "per capita" do Distrito de Ruzias já começa a suplantar R\$ 160. Disse que a renda "per capita" do Município de Cabo São, justificando que a pobreza se extingue através do desenvolvimento da economia e da circulação de dinheiro e que o Município deveria saber melhor aproveitar a sua vocação natural, sendo o turismo a maior fonte geradora de riqueza e de emprego dentro do contexto municipal. Disse que a situação familiarizar por que passa vários municípios, deve-se ao fato de poder público não saber melhor aplicar os recursos oriundos da iniciativa privada. Disse que o momento do voto seria de fundamental importância para o

1797.

município, quando da escolha do Chefe do Executivo e a formação do novo legislativo, sendo este investido de funções duplas, quando terá que conciliar as necessidades ordinárias com a Assembleia Municipal Constituinte, e que, a participação popular seria importante através dos regimentos da sociedade cabofriense indicados através dos Distritos Próximos de Boi que englobam os ameiros do povo do Município. Finalizando, disse da sua vontade em poder voltar a legislar em prol do Município, colocando os seus ideais e convicções a serviço da coletividade, encerrando de sua fala não havendo mais cradexen imcritos, e Semhor Presidente, transportou os trabalhos ao regimento dedicado à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciados os seguintes matérias: Aprovados os Requerimentos nº 11188, de autoria do edil Octávio Rajá Caboglin, 164, 165 e 166/88, de autoria do Senador Álvaro Jene de Azevedo, 168/88, de Mesa Executiva. Encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, os seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 20/88, de autoria do Senador Walter de Benna Teixeira, 22 e 25/88, da lavra do Senador Hermen de Araújo Ramos, 130/88, da lavra do Senador Diney Pereira de Silva. Encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, Simancas, Decretamento e Redação Simil o Projeto de Resolução nº 24/88, para emitir-se o seu parecer conjunto. Nada mais havendo a tratar, o Semhor Presidente encerrou a presente reunião em nome de Deus, marcando uma reunião ordinária dia: extraordinária para dentro de dez minutos. E, para completar, mandou que se lavrasse em ata que, de posse de lista, submetida à apreciação plenária, aprovada, será animada, para que produza os seus efeitos legais.

Antes Bello  
Diney cordes Soares

Ata da Terceira Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), realizada no dia vinte e dois de setembro do ano em curso.

Os dezasseis fechos do dia vinte e dois de setembro do ano de mil e novecentos e oitenta e oito (1988), sob a presidência do Senador Álvaro Benna de Albuquerque, com a ocupação da primeira secretaria pelo Senador Alcineides Severina de Souza - há-dee e da segunda pelo Senador Diney